POTENCIAL DA CRATÍLIA (FABACEAE) NA CONSERVAÇÃO DE ARTRÓPODES BENÉFICOS NO CERRADO MINEIRO RETRATADO PELA FOTOGRAFIA DIGITAL

José Luís Ciotola Guimarães; Walter José Rodrigues Matrangolo; Madelaine Venzon; Elen de Lima Aguiar-Menezes

EMATER-MG; Embrapa Milho e Sorgo; EPAMIG; Departamento de Entomologia e Fitopatologia/ICBS/UFRRJ, Brasil.

emenezes@ufrrj.br

RESUMO

Os (re)desenhos dos sistemas agrícolas de base ecológica, como os sistemas produção orgânicos e agroecológicos, devem promover a conservação e o incremento da biodiversidade associada aos cultivos e suas multifuncionalidades de modo a torná-los mais resilientes e rentáveis. A diversidade vegetal que compõe esses sistemas deve, portanto, incluir plantas que reativem/otimizem serviços ecossistêmicos (e.g., polinização e controle biológico). Cratylia argentea (Fabaceae), conhecida como cratília, é nativa no Cerrado brasileiro, perene, apresenta nectários, polinífera e de usos agrícolas múltiplos (e.g., adubo verde, forragem etc.). Objetivou-se registrar a artropodofauna benéfica (polinizadores e agentes de controle biológico) visitante da cratília durante seu pleno florescimento no Cerrado de Minas Gerais, usando a fotografia digital, para revelar seu potencial na conservação desses organismos. As fotografias foram feitas com câmeras Canon EOS T5 e T6 nos municípios de Sete Lagoas e Fortuna de Minas, MG, de abril a agosto de 2020 e abril a julho de 2021 (período de estiagem). Em ambos os períodos, além da abelha exótica Apis mellifera (Apidae), abelhas nativas dessa família (e.g., gêneros Centris, Plebeia, Tetragona, Tetragonisca, Trigona e Xylocopa) e aquelas das famílias Andrenidae, Halictidae e Megachilidae foram fotografadas. Fotografou-se ainda aranhas (Araneae) e insetos predadores e parasitoides de diferentes ordens. Entre os insetos com alguma fase de vida predadora, registrou-se, com frequência, adultos de joaninhas (Coleoptera: Coccinellidae), crisopídeos (Neuroptera: Chrysopidae), moscas-das-flores (Diptera: Syrphidae), louva deus (Mantodea: Mantidae) e percevejos (Hemiptera: Reduviidae e Phymatidae). Adultos de parasitoides das famílias Braconidae e Ichneumonidae (Hymenoptera) e moscas parasíticas da família Tachinidae (Diptera) foram fotografados. Marimbondos (Hymenoptera: Vespidae) foram registrados, sendo alguns predadores e outros possíveis polinizadores. Concluiu-se que diversos artrópodes benéficos visitam as flores e outras partes da cratília, servindo de local de abrigo e fonte de alimentos durante seu pleno florescimento, quando a maioria da vegetação se encontra seca no Cerrado Mineiro. Portanto a cratília tem potencial para seu uso como estratégia de conservação "on farm" de artrópodes benéficos na região central de Minas Gerais, mormente insetos polinizadores (principalmente abelhas) de espécies vegetais de importância agrícola, e de artrópodes predadores e parasíticos considerados importantes agentes de controle biológico de pragas agrícolas.

Palavras-chave: *Cratylia argentea*; serviços ecossistêmicos; polinizadores; entomófagos; imagem fotográfica